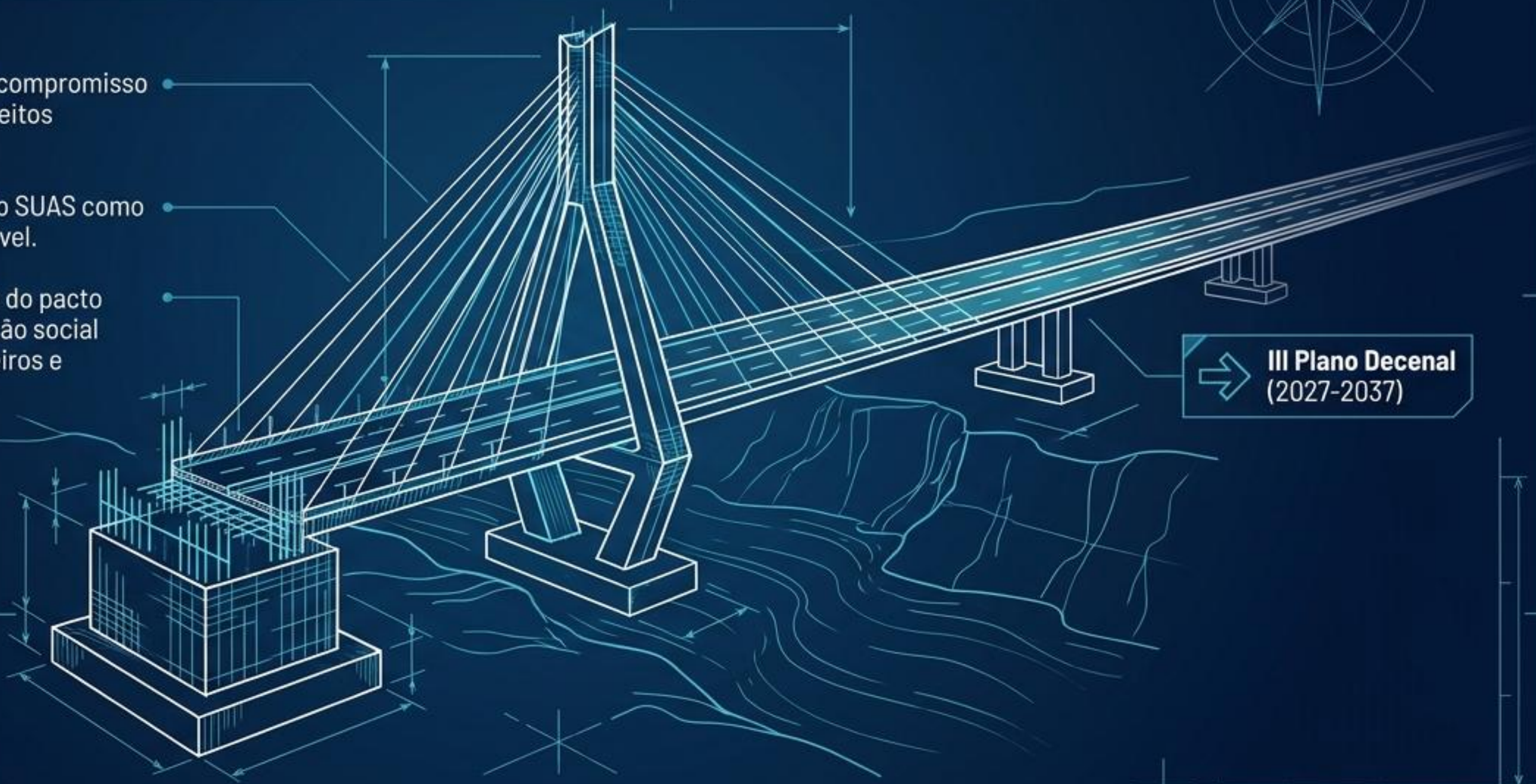


Transição e Compromisso com o SUAS

- **A Missão:** Reafirmação do compromisso ético com a provisão de direitos socioassistenciais.
- **A Bússola:** Consolidação do SUAS como política de Estado inegociável.
- **O Alicerce:** Fortalecimento do pacto federativo para uma proteção social acessível a todos os brasileiros e brasileiras.



Acesso Universal



III Plano Decenal (2027-2037)

O diagrama ilustra a estrutura de planejamento de uma organização, comparada a uma casa de madeira. A base é o chão de fábrica, o meio são as vigas e o topo é o teto. Cada nível representa uma camada de planejamento com diferentes horizontes de tempo, instrumentos e funções.

Camada Estratégica (O Teto)
Horizonte: Longo Prazo (10 anos)
Instrumento: Plano Decenal
Função: Estabelecer diretrizes e objetivos via conferências nacionais.

Camada Tática (As Vigas)
Horizonte: Médio Prazo (4 anos)
Instrumentos: Planos Quadrienais & Pactos de Aprimoramento
Função: Organizar o território, prever recursos e induzir a gestão.

Camada Operacional (O Chão de Fábrica)
Horizonte: Curto Prazo (1 ano)
Instrumentos: LOA, Vigilância & Prestação de Contas
Função: Assegurar a execução cotidiana e a materialidade financeira.

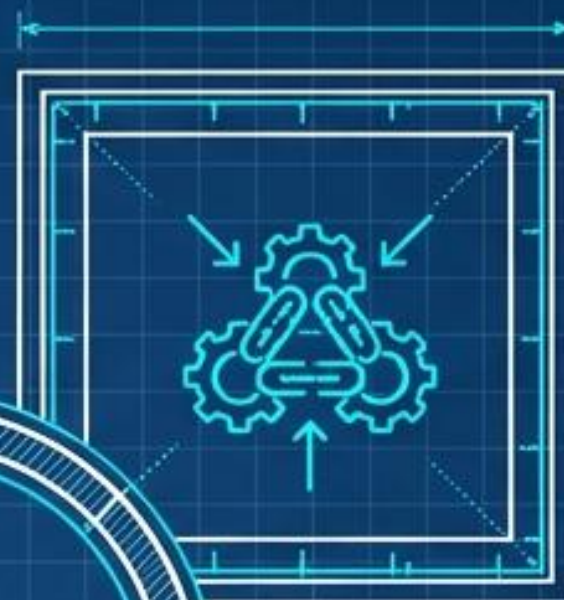
Função: Assegurar a execução cotidiana e a materialidade financeira.

A Arquitetura do II Plano Decenal

Bloco 1 (Universalização):
Capilaridade da rede e
expansão das proteções
Básica e Especial.



Bloco 2 (Pacto Federativo):
Aprimoramento do
financiamento e das
responsabilidades entre União,
Estados e Municípios.



**27 Metas
Estratégicas**

Bloco 3 (Gestão do Trabalho):
Profissionalização,
desprecarização e educação
permanente das equipes de
referência.



Bloco 4 (Democracia):
Fortalecimento do controle
social e da democracia
participativa nos conselhos.



O Ponto Alto do Relevo: Avanços na Proteção Básica



Destaque de Instalada: Municípios de Grande Porte (98,5%) e Médio Porte (98,2%) apresentaram as taxas mais altas de mobilização.



Universalização Alcançada: Mais de 8.000 unidades de CRAS implantadas em todo o território nacional.

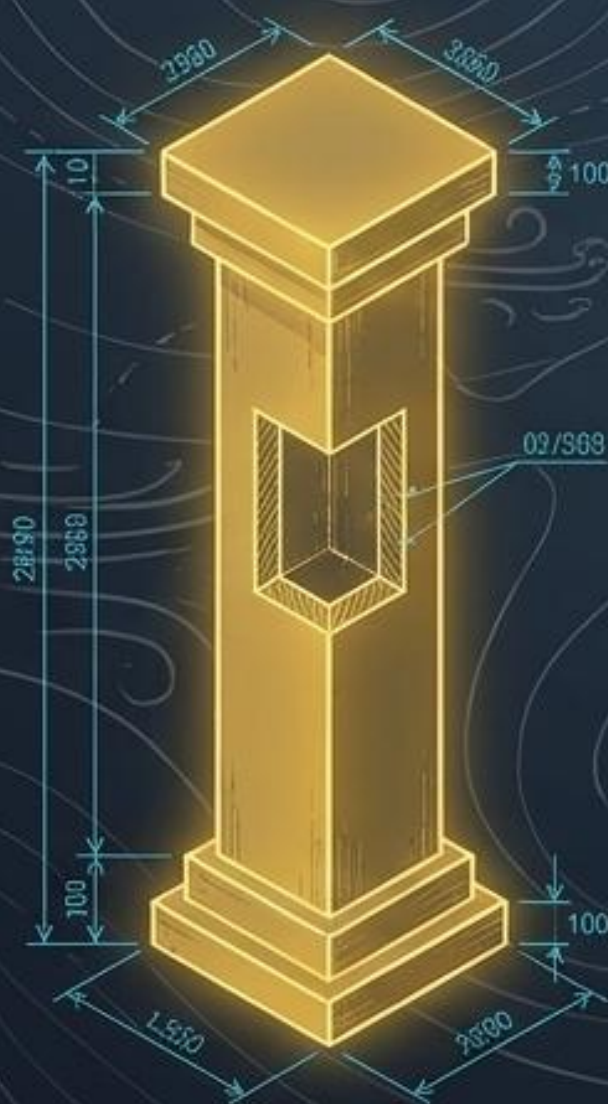
Vitalidade Democrática (Meta 10): 96,5% dos municípios brasileiros mantiveram-se ativos e realizaram conferências em 2017.

Capacidade Instalada: Municípios de Grande Porte (98,5%) e Médio Porte (98,2%) apresentaram as taxas mais altas de mobilização.

Balanço do II Plano: As Fortalezas Estruturais

Monitoramento da integridade do sistema (2016-2023)

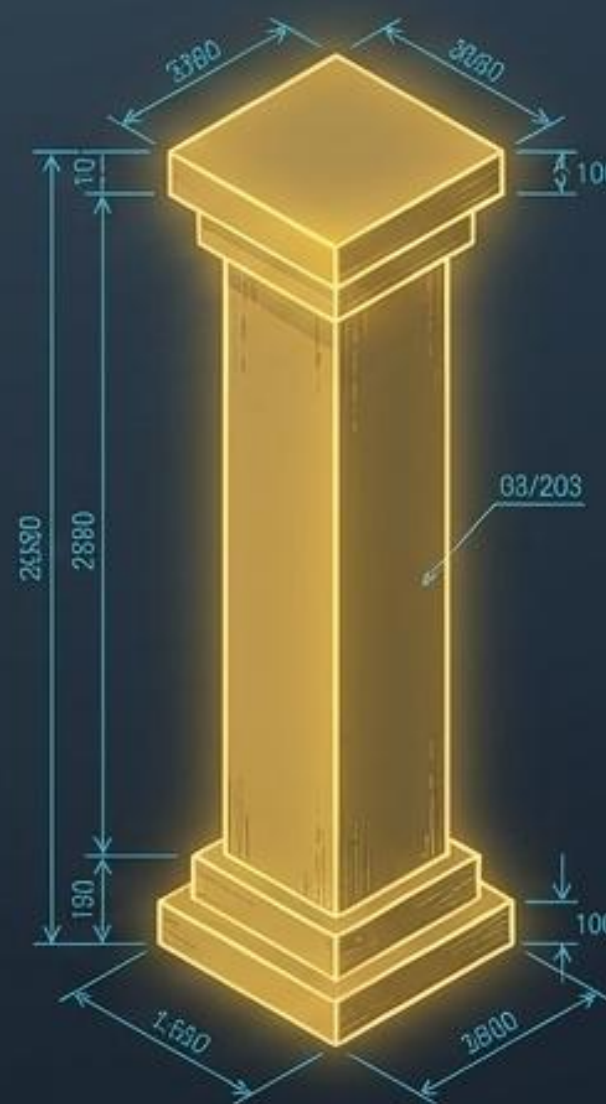
Pilar 1: Expansão Territorial (Meta 1)



Status: Avanços contínuos na universalização dos serviços de Proteção Social Básica.

Indicador: O CRAS consolidou-se como a principal porta de entrada, ancorando o sistema em quase totalidade dos municípios.

Pilar 2: Governança e Apoio (Meta 15)



Status: Meta Cumprida (Resolução Nº 3/2019).

Indicador: Instituição da normativa específica para o Apoio Técnico, estruturando a gestão compartilhada, descentralizada e democrática.

Zonas de Desproteção: Alertas Críticos na Proteção Especial

Apagão de Cobertura (Meta 2)



Sinal de Urgência (Meta 2F)

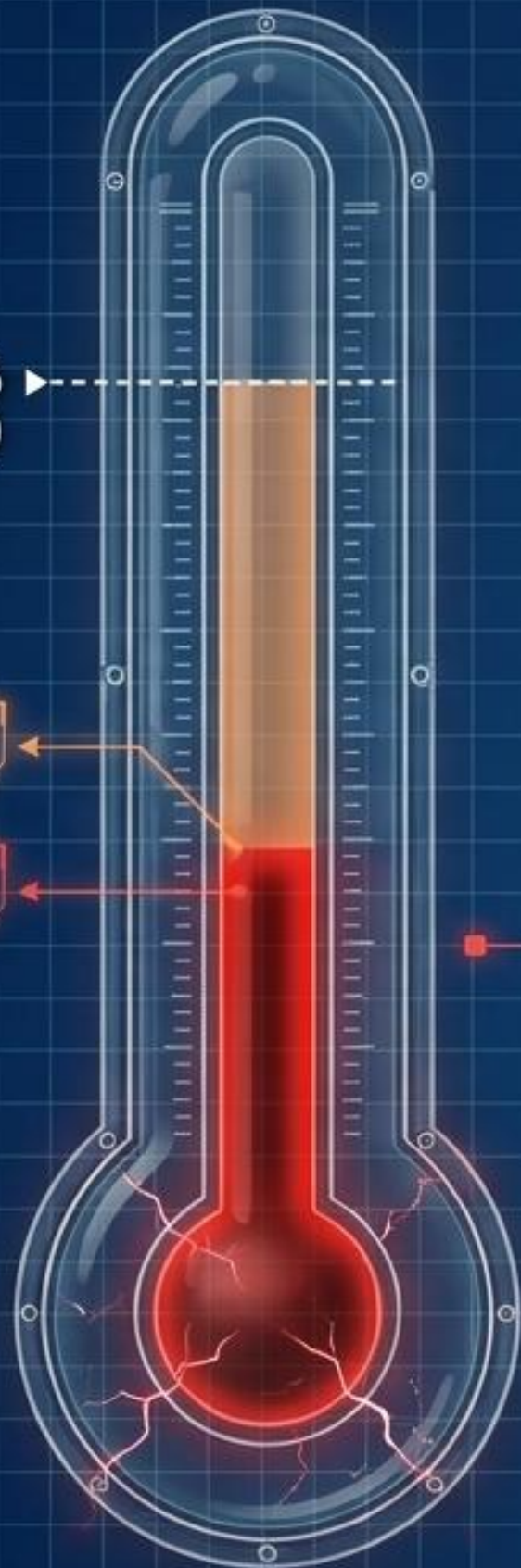


Alicerce Rachado: A Crise da Gestão do Trabalho

A Meta: 80%
(Profissionais Efetivos)

2018: **40,04%**

2023: **36,49%**



O Dado Crítico (Meta 17): O objetivo central de alcançar 80% de equipes de referência com vínculo efetivo sofreu severo retrocesso.

O Avanço da Precarização: A substituição sistêmica de vínculos CLT/Estatutários por temporários e comissionados derrubou o índice para 36,49% em 2023 (ante 40,04% em 2018).

Impacto no Território: A alta rotatividade fragmenta o vínculo de confiança com as famílias, a espinha dorsal metodológica do acompanhamento no SUAS.

DIAGNÓSTICO NORMATIVO: ENTRE PROCESSOS E VAZIOS LEGAIS



LADO VERDE: O SUCESSO DA ENGRENAGEM (META 15)

Apoio Técnico Institucionalizado: A normativa específica foi cumprida com êxito através da Resolução nº 03/2019, organizando as responsabilidades e fluxos do apoio técnico entre os entes federados.



LADO VERMELHO: A LACUNA DA PROTEÇÃO (META 16)

O Grande Vazio do Cuidado: A Política Nacional de Atenção às Pessoas em Situação de Dependência permanece pendente. A ausência desta norma sobrecarrega o sistema de saúde, asilando idosos e invisibilizando as mulheres cuidadoras nos territórios. Prioridade absoluta para a transição.

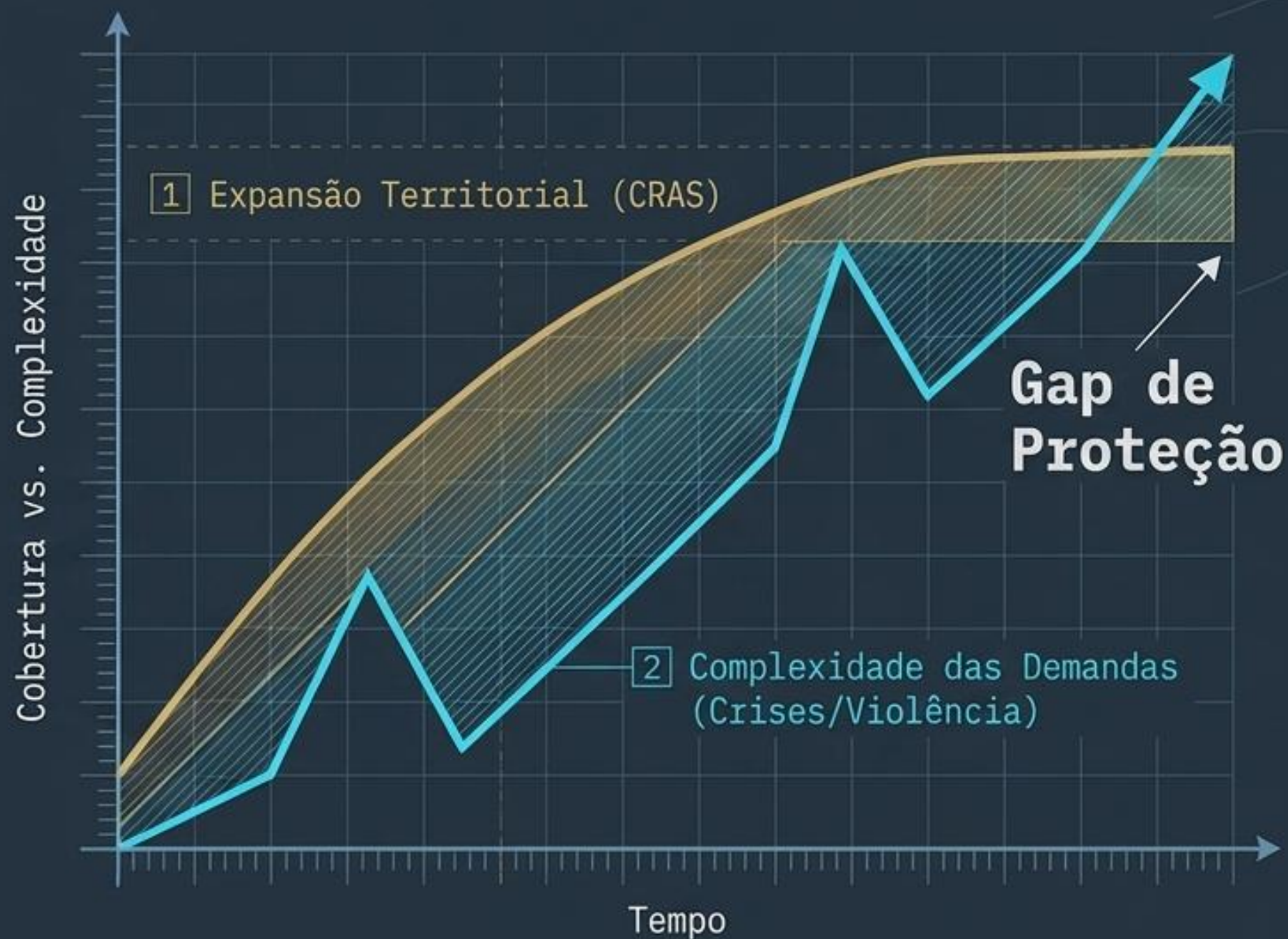
Vigilância Socioassistencial: O Motor de Navegação



O Fim do Achismo: A consolidação desses três grandes sistemas transformou a Vigilância Socioassistencial na espinha dorsal estratégica da política pública.

Prevenção e Inteligência: Aprendizado da década: cruzar dados socioterritoriais permite não apenas reagir às violações, mas mapear e prevenir proativamente os riscos sociais antes que eles rompam a malha de proteção familiar.

O Ponto de Inflexão: As ferramentas de ontem bastam para o hoje?



Synthesis

- Construimos a fundação (CRAS) para um clima social relativamente estável.
- Hoje, não lidamos apenas com a pobreza estrutural. Lidamos com múltiplas crises sobrepostas agindo simultaneamente no território.
- Conclusão: O III Plano Decenal não pode ser apenas uma prorrogação de metas. Precisa ser um redesenho de defesas.

Tempestades Contemporâneas: A Pressão Sobre as Fronteiras do SUAS

Crises Estruturais: Convergência das crises climáticas extremas, sequelas prolongadas da pandemia e o agravamento agudo da pobreza estrutural.

Agravos Territoriais: Explosão sistêmica da violência doméstica e familiar com recortes de gênero, geração (crianças e idosos) e raça.

Novas Complexidades Demográficas:
Exigência de metodologias para públicos que não cabem mais em caixas genéricas:

- População LGBTQIAPN+
- Populações migrantes e refugiados
- Povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais
- Públicos neurodivergentes e o reconhecimento urgente das mães atípicas

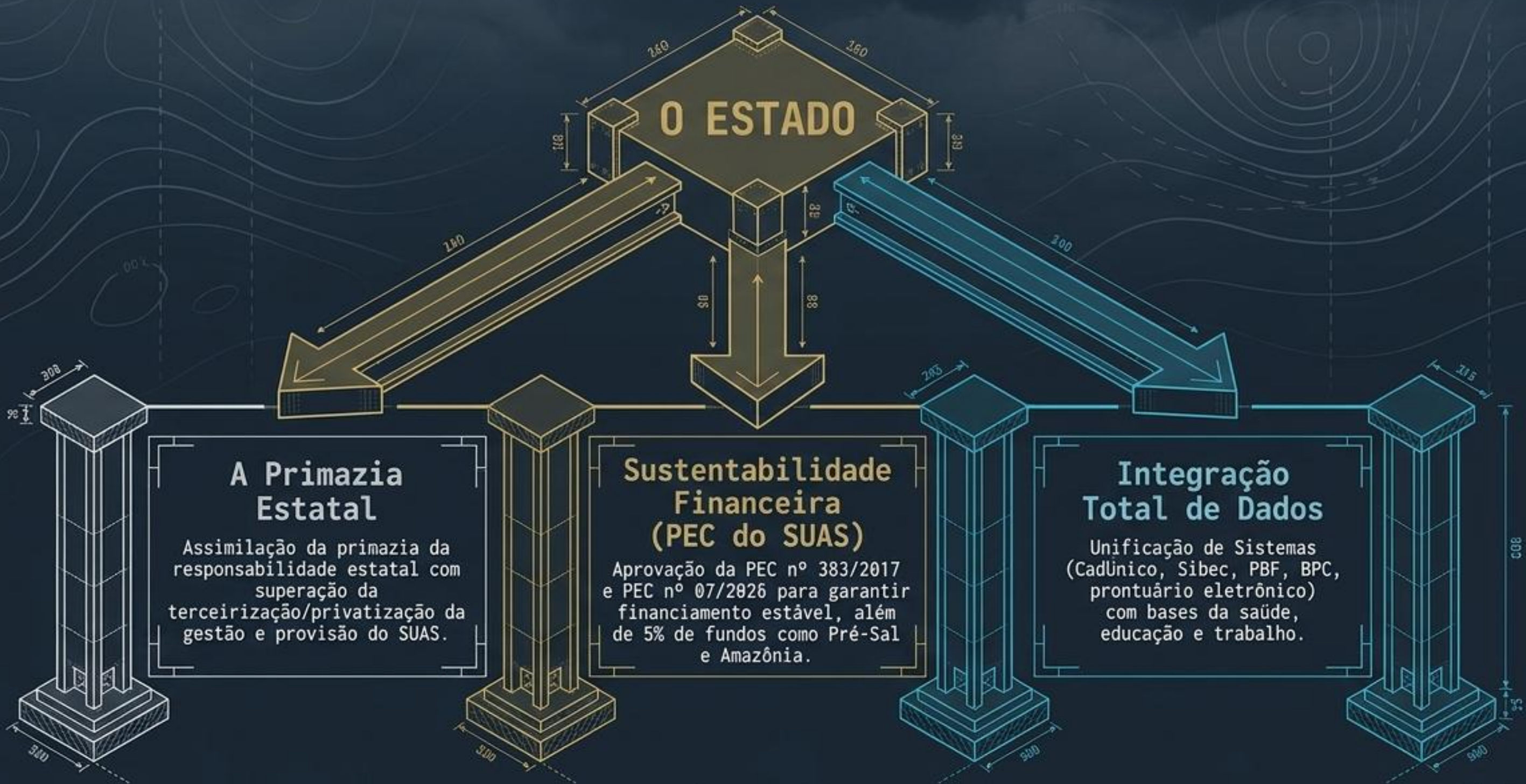
A Resposta à Crise Climática: O Ciclo de Contingência

Planejamento intersetorial entre Assistência Social e Defesa Civil para proteção em desastres.



Construindo o Novo Abrigo: Deliberações para 2025

O resgate do comando único e da responsabilidade do Estado.



Conferência 2025: Os Pilares de Sustentação do Novo Caminho

III Plano Decenal



Pilar Orçamentário

(A Sustentabilidade): Foco total e mobilização irrestrita pela PEC do SUAS (PEC 383/2017 e PEC 07/2026), fixando orçamento obrigatório na Constituição.

Pilar Trabalhista

(Responsabilidade Estatal): Freio de arrumação na precarização. Primazia absoluta do Estado na execução direta e superação acelerada da terceirização excessiva.

Pilar Intersetorial

(Integração Total): Quebra dos silos de informação. O Cadastro Único operando em integração simultânea com as bases do SUS (Saúde), MEC (Educação) e MTE (Trabalho).

Pilar Normativo

(A Modernização): Revisão profunda da PNAS (2004) e das Normas Operacionais Básicas (NOBs) para espelhar a nova topologia das crises sociais territoriais.

A Agenda Municipalista 2027-2037: Os 8 Eixos de Ação

O projeto de reconstrução e modernização do SUAS.



O Mapa de Obras 2027-2037: A Roda da Agenda Municipalista (Parte I)



1. Financiamento (O Eixo Motriz): Aprovação da PEC do SUAS. Fim da insegurança orçamentária e garantia de repasses regulares fundo a fundo e cofinanciamento contínuo.

2. Pacto Federativo: Corresponsabilidade real. Reequilíbrio do financiamento tripartite, encerrando a sobrecarga financeira crônica nas costas dos municípios.

3. Vigilância Socioassistencial: O uso massivo de inteligência de dados, mapeamento territorial georreferenciado e prevenção de crises.

4. Inovação: Transformação digital do atendimento, desburocratização de fluxos e modernização tecnológica dos equipamentos públicos.

O Mapa de Obras 2027-2037: A Roda da Agenda Municipalista (Parte II)



5. Universalização de Alta Resolução: Sair da escala municipal e chegar à escala intraurbana, rural e ribeirinha. CRAS móveis e lanchas do SUAS.

6. Proteção e Cuidado: Criação urgente da rede de apoio ao longo da vida: desde o foco no desenvolvimento da primeira infância até a atenção crônica a pessoas idosas e dependentes.

7. Gestão do Trabalho: Reconstrução dos alicerces. Exigência legal de concursos públicos, instituição de pisos salariais unificados e valorização das equipes técnicas e operacionais.

8. Democracia: Radiação do controle social. Conferências com metodologias inclusivas, participação direta de usuários e cogestão territorial.

O Horizonte Ético-Político

A Esfera Pública como **Arena de Resistência**



A **Assistência Social** é, inegavelmente, um terreno onde se reproduzem **expressões de desigualdade**. Mas é, acima de tudo, um **espaço de produção de resistência na disputa pelo projeto societário**.

O aprimoramento do SUAS não é apenas uma questão de gestão administrativa; é a materialização do dever do Estado em garantir a dignidade humana frente às tempestades do nosso tempo.



O SUAS é Política de Estado Inegociável

A Bússola: A transição do II para o III Plano Decenal provou que a Assistência Social sobreviveu ao desmonte institucional através da força dos municípios.

A Convocação: Nos próximos dez anos, a missão dos trabalhadores, gestores e conselheiros transcende a gestão da pobreza: trata-se da construção inegociável de um Estado ativo, protetor e presente em cada território deste país.

Assistência Social acessível a todos, operada por um Sistema Descentralizado, Participativo, Democrático e Republicano.